

ainda são presas do egoísmo, inveja, orgulho e outros sentimentos inferiores durante a maior parte do tempo. E, segundo suas ações, poderão também passar por reencarnações de resgate, como foi o exemplo de Michelângelo, reencarnado como o Aleijadinho.

Obsessão (I)

Pergunta: Considerando que uma obsessão perdure por toda uma vida, a alma obsidiada terá alcançado alguma luz devido ao sofrimento passado, mesmo que não tenha tido a chance de se regenerar?

Resposta: Viver sob o jugo de uma obsessão renitente é com certeza produto de uma estreita ligação entre obsessor e obsediado, uma vez que esse processo não se dá numa única direção. Ou seja, existem sempre inúmeras razões que sustentam um vínculo dessa natureza entre dois espíritos.

O fato do espírito encarnado viver nessas condições não lhe habilita juntar dividendos positivos sem nenhum esforço, pois se seu sofrimento não carregar uma dose considerável de perdão e de amor, dificilmente o obsediado conseguirá se livrar de seu obsessor. Mas, ao contrário, se aquele que sofre a obsessão procura adotar a postura correta diante do fato, agindo com verdadeira resignação e sentimento de amor fraternal, estará, com certeza, resgatando seu débito, ao mesmo tempo que auxilia seu algoz.

Obsessão (II)

Pergunta: *Tenho uma família católica praticante, sou adepto da Doutrina Espírita e, sentindo que meu irmão estava com grande influência negativa, levei-o ao Vale do Amanhecer. Todos os obsessores apareceram e tivemos que interná-lo no Sanatório Espírita. Onde errei? Estou me sentindo culpado...*

Resposta: Não se sinta culpado, seu irmão, de acordo com seu merecimento, retomará o equilíbrio. O tratamento de desobsessão deve ser feito paulatinamente, para

evitar agressões psíquicas. Os tratamentos do Sanatório Espírita são muito eficientes; portanto, ore e confie, pedindo o reequilíbrio espiritual para seu irmão.

Preconceito (I)

Pergunta: *Como melhorar a convivência com as pessoas que acreditam que o Espiritismo é um erro, quando o livre-arbítrio não é respeitado dentro de casa, onde o pai segue um caminho e, por se considerar mais experiente, não aceita a religião escolhida pelos filhos?*

Resposta: Devemos receber o preconceito contra o Espiritismo com a maior naturalidade e respeito cristão. É aí que ele cresce e se agiganta.

A propósito, a grandeza do uso de livre-